

01. 2015



CASA Magazine

núm. 1 / JAN 2015

O PROJECTO CASA

INOVAÇÃO

GLASSDOMUS



SAINT-GOBAIN

CASA

CONSTRUÇÃO

FUTURO

GLASSDOMUS

LEGISLAÇÃO

REABILITAÇÃO

SAINT-GOBAIN

03 Editorial

04 Casa auto sustentada
energicamente06 A Casa do
Futuro08 A Equipa
C.A.S.A10 Segurança
- prioridade total13 A Rede
Glassdomus

PROPRIEDADE

Saint-Gobain Autover Portugal, S.A.
Rua 25 de Abril, 460 · Serzedo
4410-014 V. N. Gaia · Portugal

DIRECTOR

Licínio Nunes

CONSELHO EDITORIAL

Carla Caldeira, Vasco Azevedo

REDACÇÃO

Diana Pereira, Licínio Nunes,
Vasco Azevedo

REVISÃO

Vera Rodrigues

EDIÇÃO E PROJECTO GRÁFICO

Dpt. Marketing e Comunicação
Saint-Gobain Autover Portugal

PERIODICIDADE

Trimestral

Isenta de Registo na ERC ao abrigo do
Dec. Regulamentar n.º8/99 de 9 de Junho,
Proibida a reprodução no todo ou em parte.

IMPRESSÃO

Lusoimpress

TIRAGEM

8100 exemplares

E-MAIL

marketing@casa-sg.pt

EDITORIAL

Licínio Nunes



Entre, a CASA é sua!

Quando recebemos alguém que prezamos ou de quem somos amigos, franqueamos-lhe a nossa casa e queremos que se sinta bem, que se sinta feliz, que se sinta como se estivesse na sua própria casa. De facto é este o nosso desejo: Que cada um dos nossos amigos, seguradoras, mediadores e clientes se sintam em casa: **Na sua CASA!** A CASA abriu portas em Outubro de 2014 para responder a um desafio, mas também a um chamamento, quase vocacional, para dizer sim ao repto lançado por alguns clientes que nos instigaram a abrir esta porta. Depois, a SAINT-GOBAIN, na sua qualidade de maior distribuidor e produtor de materiais de construção do mundo, não podia deixar de responder a este repto. Os nossos clientes, os nossos distribuidores, os milhões de pessoas que por todo o mundo nos conhecem e que reconhecem a qualidade do nosso trabalho, a excelência dos nossos produtos e a selecção dos nossos profissionais, obrigaram-nos a abraçar este desafio de poder resolver, em cada momento, os problemas de sinistros e avarias domésticas!

Este desafio, que é para nós cumulativamente um imenso prazer, traz-nos uma enorme responsabilidade. Queremos que cada cliente, cada condómino, cada proprietário, cada utente sinta que, quando solicita os nossos serviços, não o faz por estarmos ali à mão, ou porque somos mais um no mercado da reabilitação ou da reparação dos danos eléctricos e dos danos por água que ocorram na sua habitação, mas porque somos de facto os melhores, somos os mais credenciados, somos os parceiros de confiança!

Para tal, contamos obviamente com a rede de profissionais que acreditaram neste projecto e sem os quais este desafio não seria possível. A eles se deve a nossa capacidade de dizer sim, a nossa possibilidade de acorrer a cada momento e a nossa disponibilidade para, caso a caso, propor a melhor solução, reparar o que “o azar” produziu, ou aquilo que o tempo e o uso acabaram por danificar.

Estes profissionais, escolhidos em todo o país, segundo um rigoroso e apertado critério de selecção e que, sabemo-lo bem, não se adaptaria à grande maioria dos empreiteiros portugueses - porque não tivessem condições técnicas ou financeiras, não dispusessem de meios para responder ao desafio, ou porque simplesmente não cumprissem os requisitos de selecção que impusemos.

Estamos pois, preparados para receber em nossa CASA os vossos problemas, os problemas de cada cliente, ou as preocupações de cada proprietário, condómino ou utente que tenha necessidade de reparar, de repor ou de construir uma solução à medida das suas necessidades.

Quaisquer danos eléctricos ou por água, que quando ocorrem, geram sempre stress ou angústia nas pessoas, poderão ser-nos endossados, ou caso estejam cobertos pela apólice de seguro, poderão ser reportados à sua seguradora, porque nós saberemos estar à altura de os resolver. Queremos que se sinta bem quando nos endossa o seu problema e que perceba que ao partilhá-lo connosco pode considerar resolvido parte dele. A outra parte, os nossos especialistas, o nosso corpo técnico e os nossos profissionais saberão resolver. Em tempo útil, sempre de encontro ao interesse do nosso cliente, apresentaremos as melhores ideias, as mais capazes alternativas ou a solução ideal. Sabemos que virá sempre alguém capaz de fazer melhor, porque não é capaz de fazer igual, capaz de fazer mais barato, porque não paga impostos ou não obedece aos critérios de higiene ou segurança no trabalho que a lei exige, ou mais depressa, porque os SLA (Service Level Agreement) não têm que ser cumpridos. Sabemos disso, mas ainda assim temos a coragem de querer fazê-lo. Porque o mercado o exige, porque sabemos fazê-lo, porque somos especialistas. **E cada casa será um caso, porque para cada caso, a CASA terá uma solução!**

Fá-lo-emos sem burocracias e sem perda de tempo. Fá-lo-emos como só nós o sabemos fazer. Depressa e bem. Porque o nosso compromisso é consigo, com a sua necessidade e com o seu bem-estar!

E caso tenha um problema em sua casa, não se esqueça que a CASA Repara a sua!

Queremos que cada cliente sinta que quando solicita os nossos serviços, não o faz por estarmos ali à mão, mas porque somos de facto os melhores, somos os mais credenciados, somos os parceiros de confiança!

Casa Auto sustentada Energeticamente

A Saint-Gobain, líder mundial no mercado de construção e habitat, em parceria com a Universidade de Salford e a Universidade Metropolitana de Leeds, provou novamente porque a inovação é fundamental para o seu negócio ao desenvolver um projecto para modernizar uma casa tradicional.

As equipas reabilitaram uma casa típica de 1919, utilizando soluções Saint-Gobain, numa câmara climática da Universidade de Salford, para testar a sua performance. Este primeiro estudo a nível mundial demonstra os benefícios de renovar uma casa inteira, com uma redução de 63% de perda de calor, 50% do vazamento de ar e considerável melhoria a nível do conforto dos seus ocupantes.

Na concepção deste projecto participaram quatro marcas da Saint-Gobain, a **British Gypsum** no isolamento interno das paredes, a **Weber** no isolamento das paredes externas, a **Isover** nos isolamentos do sótão e piso, e a **Glassolutions** nos vidros e janelas.

A qualidade dos materiais da Saint-Gobain, conjugados com um serviço realizado por profissionais competentes e experientes, fez deste projecto um sucesso, reconhecido na maior feira de construção sustentável, a Ecobuild, o melhor evento do sector realizado no Reino Unido.

Este estudo permitiu demonstrar que ao renovar uma casa com materiais adequados consegue-se uma redução de 63% de perda de calor e 50% de vazamento de ar, com a consequente melhoria do conforto.



Construção ultraleve permite Design Inovador



A evolução arquitectónica e o design dos edifícios tem sido notável nos últimos anos, mas para existir esse desenvolvimento os materiais de construção tiveram de evoluir e serem sujeitos a inovação constante. Nesse campo, a estratégia da Saint-Gobain tem acompanhado a evolução do mercado com uma forte aposta em Investigação e Desenvolvimento de novos produtos e materiais.

Um dos últimos desafios colocados à Saint-Gobain foi a procura de uma solução para as divisões interiores e paredes do complexo de escritórios **Torres Al Bahar** em Abu Dhabi

(Emirados Árabes Unidos). Com 29 andares e uma altura de 145 metros, o desafio apresentado consistia na aplicação de materiais com capacidade para suportar as elevadas pressões laterais, minimizar a componente peso dos materiais e, ao mesmo tempo, maximizar o espaço.

Este desafio resultava da forma circular das torres que limitava os acessos e espaços, bem como da necessidade da precisão mais elevada nos critérios de construção, de modo a preservar os parâmetros de design do edifício.

A solução encontrada foi a combinação de materiais da **Saint-Gobain Gyproc**, nomeadamente a divisão corta-fogo Gyproc ShaftWall instalada somente num lado, placas duplas de alta resistência GypWall CLASSIC para as divisórias e GypWall CURVE, uma divisória concebida especificamente para providenciar curvas suaves perfeitas em diferentes raios.

Todo este desafio para a parte interna das torres é complementado pelo revestimento exterior que, pela

sua elegância, se assemelha a uma pele de vidro, bem como pela sua funcionalidade pois através da monitorização da temperatura e da intensidade da luz solar, uma tela dinâmica colocada a cerca de dois metros da fachada abre ou fecha o seu reticulado, regulando assim a temperatura interior e contribuindo para o conforto dos seus ocupantes.

Para desafios exigentes, as soluções têm de ser de qualidade e por isso os materiais produzidos pela Saint-Gobain são a escolha perfeita para quem exige qualidade, conforto, segurança e inovação.

Novo Estádio de Bordéus

O caderno de encargos para esta construção em termos acústicos exigiu um nível de qualidade que somente a Saint-Gobain Isover conseguiu responder.



Os modernos estádios de futebol têm abandonado o seu conceito de arena tendo-se tornado em espaços polivalentes, com capacidade para vários tipos de eventos, em que a componente acústica tem de ser aprimorada ao máximo, sem nunca esquecer o conforto e a segurança dos espectadores. Esta nova concepção de estádio de futebol está perfeitamente reflectida no futuro *Bordeaux Stadium*, em que os requisitos necessários para a sua construção em termos acústicos exigiram um nível de qualidade que somente a **Saint-Gobain Isover** conseguiu responder com a aplicação do sistema Fivvacoustic.

Esta solução resulta da combinação de Parvacoustic Insulation, uma almofada de lã de vidro com uma barreira de vapor integrada de alumínio, Panotoit Fibac 2 VV, um painel rígido de lã de rocha com revestimento de vidro e de uma cobertura de vedação em PVC.

O prazo para término das obras está agendado para a Primavera de 2015 e decerto que iremos ouvir falar deste novo estádio pelas suas qualidades acústicas.



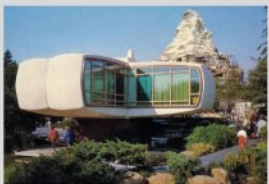
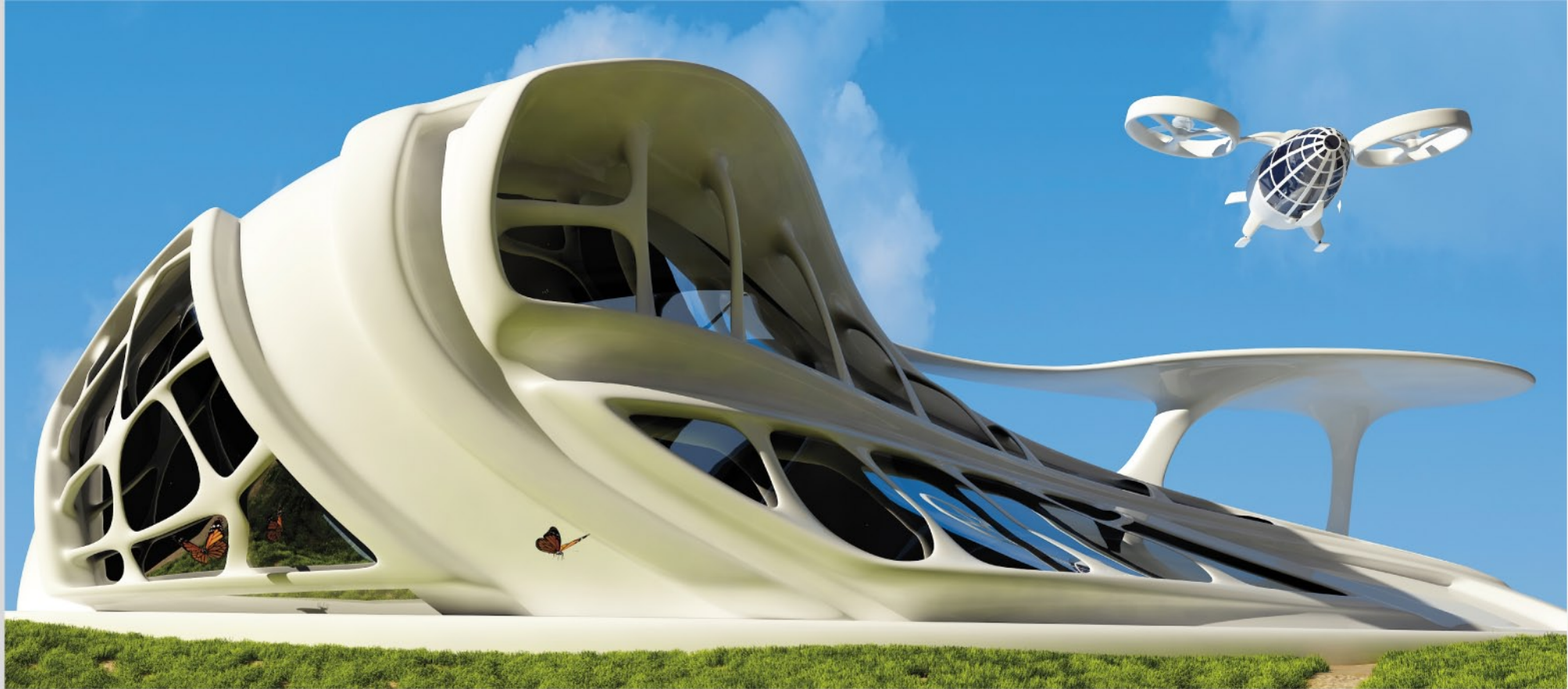
A Casa do Futuro

Como será a casa do futuro? Na realidade, os tempos em que a casa era um simples local de abrigo já passaram e, hoje em dia, o lar é visto como um local de conforto e de bem-estar, proporcionado aos seus habitantes momentos de relax e comodidade que cada vez mais são valorizados pela sociedade contemporânea.

Em filmes de ficção científica já nos foi possível ter um vislumbre de como serão as casas do futuro, em que uma imensidade de robots farão todo o trabalho doméstico permitindo que os moradores disfrutem na totalidade do conforto da habitação.

Podemos imaginar uma série de soluções mas não existem dúvidas que a casa do futuro resultará da integração de tecnologia e meio ambiente para assim responder às solicitações actuais. Sendo as construções os maiores consumidores de energia do mundo civilizado, a factura energética será uma preocupação e por isso a incorporação de tecnologias que promovam a eficiência energética da habitação do futuro será uma prioridade estratégica.

A casa do futuro será energeticamente inteligente com capacidade para produzir a própria energia através de fontes que produzam um baixo impacto ambiental, como a solar e a eólica. Também terão a capacidade para armazenar energia através de bateria, inclusivé nos automóveis que também serão movidos a energia eléctrica. A monitorização da casa por sistemas de automação irá permitir o registo de consumo de cada aparelho e assim efectuar uma gestão correcta. Podemos imaginar que a futura casa inteligente detecta que todos os habitantes já abandonaram a sala de estar e que uma televisão ou outro



electrodoméstico fica ligado. O sistema de automação desligará automaticamente os aparelhos, promovendo a eficiência energética. De igual modo, podemos idealizar que, em função da previsão meteorológica, a casa inteligente fará a gestão da abertura e encerramento das persianas bem como do sistema de ar condicionado, de modo a manter a temperatura desejada pelos moradores.

Claro que a tecnologia instalada numa habitação será importante para a eficiência energética, mas, antes disso, a qualidade dos materiais utilizados na sua construção serão fundamentais para assegurar o conforto acústico e térmico, e nesse capítulo, os materiais produzidos pela Saint-Gobain estão nessa vanguarda do futuro, sendo hoje uma das empresas presentes no Top 100 das mais inovadoras a nível mundial.

O futuro já acontece hoje na Saint-Gobain com produtos como vidros auto laváveis, vidros com opacidade variável em função do desejado pelos utilizadores inibindo assim a necessidade de persianas ou afins, vidros anti-frio transformando as casas em autênticos casulos de conforto, mas podemos desde já conjecturar para o futuro uma superfície vidrada aplicada numa janela com vista para um jardim que produzirá energia eléctrica tal como um painel solar, mas com toda a aparência de um vidro normal.

Muita imaginação pode ser utilizada para a visualização da casa do futuro, mas é claramente óbvio que a Inteligência Energética estará omnipresente nesse imóvel deixando-nos adivinhar que a expressão “Lar, Doce Lar” será alterada no futuro para “Lar, Inteligente Lar”...

Vamos aguardar!

A Equipa

Quero agradecer a todos os que se empenharam neste projecto, que o conceberam e desenharam, que nos forneceram materiais, mas também a vocês, que numa acção coordenada e eficaz nos ajudaram a pôr este sonho de pé.

Estava aberto o alicerce e a betoneira começou a girar. Estava esconsa naquele dia e emitia um chiar quase de festim. Era música mesmo, embora repetitiva!

O tijolo começou a surgir, carregado naquele camião da drogaria e foi-se alinhando em cima da massa fresca, como se quisesse posicionar-se em fila indiana. Os pilares marcavam a sua posição, qual general que define o posicionamento das tropas antes de se anichar na trincheira! O cimento escorria, como massa lêveda num pão acabado de entrar no forno e a areia teimava em fazer atrito, quer nos tijolos alinhados, quer mesmo por debaixo das botas do mestre que ditava o alinhamento e sobreposição das filas, agora recortadas pelo cimento fresco, como manteiga, esgueirando-se num bolo de mousse de chocolate.

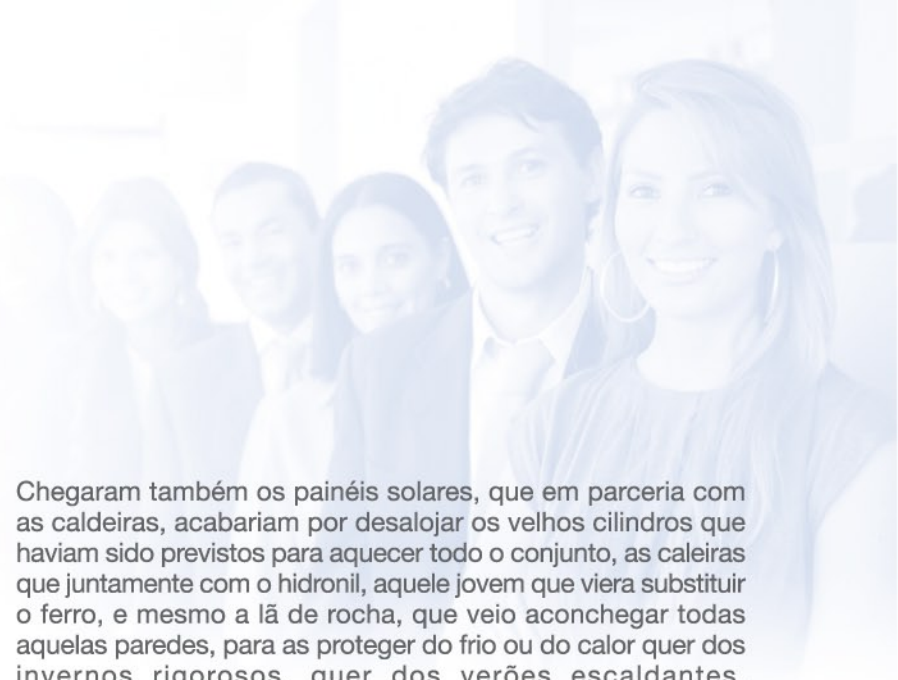
A brita, toda vaidosa, espaventava-se ao redor daquele cenário, como se quisesse fazer um tapete que depois haveria de ser admirado por todos. O ferro deixara há muito de se ver, embora na sua austeridade e dureza tivesse que ser vergado e amarrado, para cumprir as ordens, que o mestre de cofragem lhe havia dado. Pouco depois, chegavam os barotes, que tentavam travar-se uns aos outros, agarrados como estavam as ripas que lhe tinham encostado, para um casamento eterno.

Pouco depois, as telhas foram fechando aquela muralha, que estava pronta para receber o azulejo cerâmico, que daria um acabamento final àquele painel que agora atingia a sua forma final.

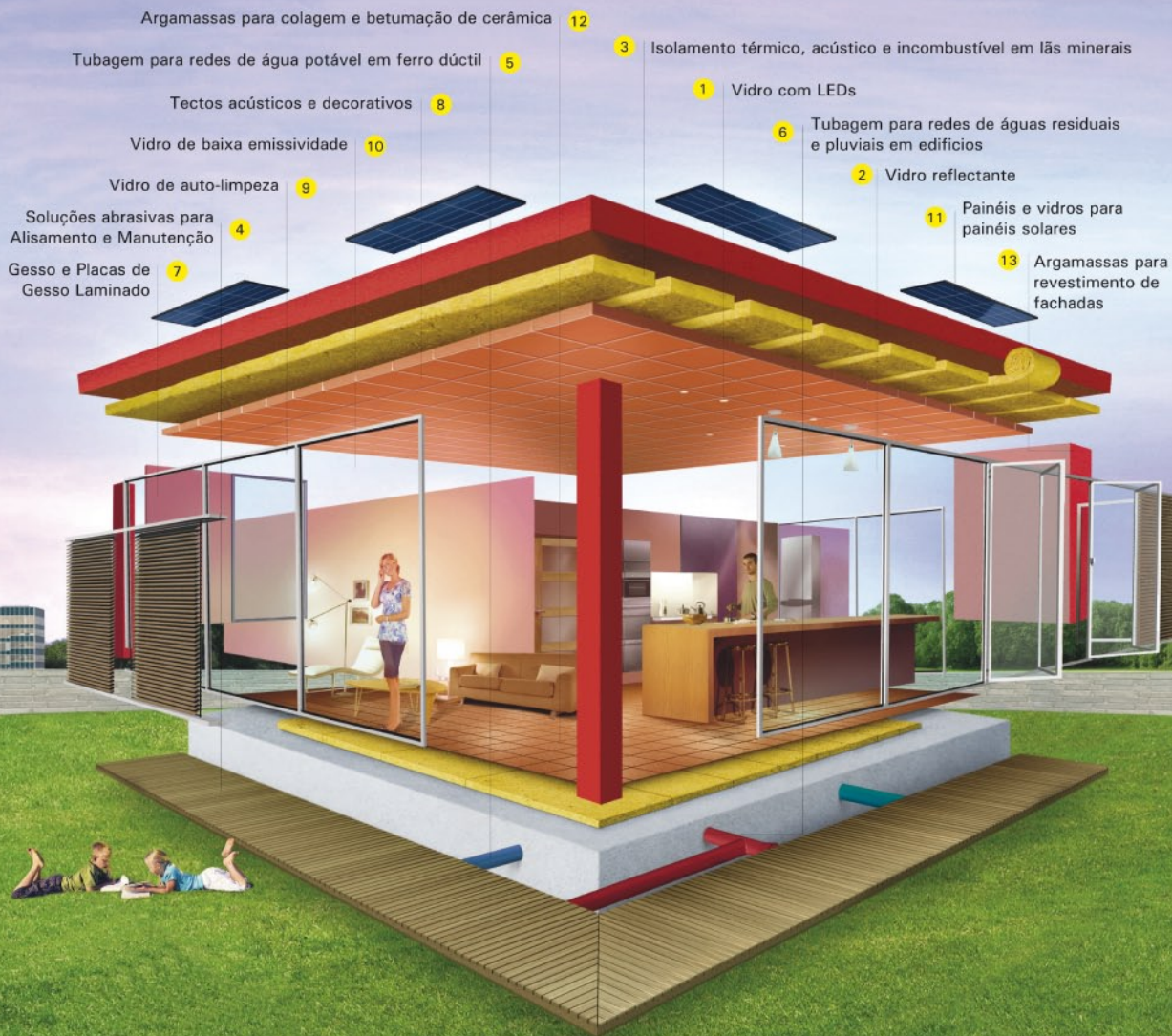
Chegaram também os painéis solares, que em parceria com as caldeiras, acabariam por desalojar os velhos cilindros que haviam sido previstos para aquecer todo o conjunto, as caleiras que juntamente com o hidronil, aquele jovem que viera substituir o ferro, e mesmo a lâ de rocha, que veio aconchegar todas aquelas paredes, para as proteger do frio ou do calor quer dos invernos rigorosos, quer dos verões escaldantes.

Depois de colocadas as portas e janelas, que mais pareciam lentes UV naquele corpo inerte, faltava dar um acabamento em gesso, para que aquele conjunto se tornasse mais uniforme e civilizado e para que os ocupantes viessem a usufruir do conforto que havia sido pensado para aquele consórcio de materiais, resolveu o mestre, satisfeito com o resultado, afagar todas aquelas paredes, como se quisesse agradecer a todos os envolvidos que, de forma aplicada, tinham contribuído para aquele resultado.

Então, cruzando os braços, o mestre, que convocara todos os seus amigos para a inauguração, os via chegar uns atrás doutros. Cumprimentava o *Zé Faísca* que era electricista, o *Quim Lateiro* que era picheleiro, de origem nortenha o que se percebia no seu sotaque, o *Tono Cavaco* que era carpinteiro, o *Carlos Calhau* que era pedreiro e o *Manel Pintor* que já só pintava casas, uma vez que em casa já não pintava nada, que vinha acompanhado pelo mais recente colega, o *John Avac*, que sendo de origem americana era todo dado a modernices e que adorava conforto e que pela sua qualidade todos respeitavam, exigindo a sua presença!



Eficiência energética, inovação e desenvolvimento sustentável



O mestre, erguendo a sua garrafa de champanhe “Quinta do Encontro” quis festejar aquele acontecimento e num gesto cerimonioso declarou:

- Está construída a CASA. A CASA de todos!

Quero por isso, agradecer a todos os que se empenharam neste projecto, que o conceberam e desenharam, que nos forneceram materiais, e sobretudo a vós, aqui presentes, que numa acção coordenada e eficaz, nos ajudaram a pôr este sonho de pé.

Precisamos agora de gente que entre, que adopte esta casa, que faça dela a sua casa e que a use, no seu dia-a-dia, para repousar, para daqui fazerem sair soluções, que resolvam muitos problemas, sobretudo aqueles que connosco se relacionem. Queremos fazer obra, deixar legado aos actuais e aos vindouros e deixar um testemunho de qualidade e de competência. Queremos que nos deleguem os seus problemas, os quais seremos capazes de resolver. Disso estamos certos! Disso somos capazes!

Obrigado a todos!...

Segurança - prioridade total



EPI
significa
Equipamento
de Protecção
Individual

ATENÇÃO
OBRIGATÓRIO
USO DE EPI'S

A protecção dos colaboradores é vital numa empresa e a correcta utilização dos EPI's (Equipamentos de Protecção Individual) é fundamental para assegurar uma política de "Acidentes Zero".

Um dos equipamentos de protecção individual mais comum é, sem dúvida, o capacete de segurança, que tem como função primordial a protecção do crânio de agressões externas (elevada resistência ao impacto e à penetração). A selecção do tipo de capacete a utilizar deve ter em conta os riscos aos quais o colaborador estará exposto, nomeadamente choques derivados da queda de objectos, do impacto da cabeça contra um obstáculo ou a factores agressivos, tais como, ácidos, riscos eléctricos e protecções incandescentes.

O capacete é composto por duas partes, o casco ou carcaça e o arnês (armação interior de apoio) que deverá adaptar-se à forma da cabeça. O arnês é um conjunto de elementos que tem a dupla função de absorver a energia transmitida pelo impacto bem como a manutenção da posição correcta do capacete na cabeça do utilizador.

Os Capacetes são produzidos em diferentes modelos e materiais, de acordo com o risco específico a proteger, tais como impactos, projecção de partículas e choques eléctricos.

Os materiais utilizados para a concepção são usualmente os plásticos (termoendurecíveis e termoplásticos) e as ligas de alumínio. No que se refere à cor, devem ser adaptadas cores claras para maior reflexão dos raios solares e conforto térmico no Verão, podendo a entidade empregadora definir um código de cores específico que permita distinguir a categoria dos seus empregados.

Em termos de **legislação**, cada capacete deve levar marcado, em relevo ou bem impresso, as seguintes indicações:

- O número da norma europeia (EN 397);
- O nome ou dados de identificação do fabricante;
- O ano e o trimestre de fabricação;
- O tipo de capacete;
- O tamanho, ou a tabela de tamanhos, e indicações complementares tais como, instruções ou recomendações de ajuste, de montagem, de uso, de limpeza, de desinfecção, de manutenção, de revisão e de armazenamento deverão estar especificadas nas instruções de uso.

Os equipamentos de protecção individual são importantes para a segurança, no entanto não existe melhor estratégia do que a prevenção, para que os EPI's não sejam afectados e seja mantida a integridade do seu utilizador!



O Passado a Olhar para o Futuro

A Torre Eiffel é o monumento, sem entrada gratuita, mais visitado do mundo.



Saint-Gobain presente na reabilitação da Torre Eiffel

Construída para arco de entrada da Exposição Universal de 1889, a Torre Eiffel rapidamente se converteu num dos edifícios mais reconhecidos do mundo bem como um símbolo de França, ao longo deste tempo.

Actualmente é o monumento, sem entrada gratuita, mais visitado do Mundo, sendo que, nos últimos 30 anos, mais pessoas visitaram a Torre Eiffel do que nos seus quase primeiros 100 anos de existência.

Fruto desta afluência, foi necessário renovar esta construção iconográfica de modo a garantir todas as condições de segurança para os visitantes, manutenção da estrutura do edifício, melhoria da performance energética, tendo em conta as novas tecnologias de energia solar e eólica, bem como a implementação de um sistema de recuperação das águas pluviais.

Todas as áreas de eventos, restauração e lojas foram renovadas e duas mais-valias foram acrescentadas à Torre Eiffel – uma plataforma de vidro a 57 metros de altura do solo, a simular uma vista para o vazio, e um vídeo completo de emersão, de modo a proporcionar experiências espectaculares aos visitantes.

Para a superfície de vidro a Saint-Gobain foi o fornecedor seleccionado para a concepção, fornecimento e instalação da nova plataforma de 128 metros quadrados em vidro SGG LITE-FOLOOR

XTRA GRIP, com pavimento antiderrapante, com capacidade estrutural para resistir à carga dos visitantes e possuindo uma transparência notável, permitindo uma vista excepcional da cidade bem como uma perspectiva diferente da Torre Eiffel pois assim é possível visualizar a estrutura de ferro de uma forma completamente inovadora.

Sendo Gustave Eiffel um amante das estruturas em ferro, para as suas obras arquitectónicas, talvez esta solução em vidro não lhe ocorresse, mas sem dúvida que a aprovaria pela qualidade excepcional do vidro utilizado e pelo aperfeiçoamento colocada na sua obra-prima.

Exigente ao frio



Conforto
no topo da
montanha



Desfrutar de uma refeição num restaurante a 3.000 metros de altitude com todas as condições de conforto e segurança ao mesmo tempo que se usufrui de toda a espectacularidade de um horizonte longínquo, poderia parecer um cenário digno de um filme de ficção científica, mas na actualidade é uma realidade bem concreta devido aos vidros da Saint-Gobain.

É na **Estância Austríaca de Sölden**, situada no Tirol, que está situado este restaurante de três andares, com vista panorâmica para os 250 picos do Vale Ötztal, em que a utilização de vidros da Saint-Gobain foi fundamental para assegurar todas as condições para os clientes deste espaço.

Para responder a este desafio a Saint-Gobain forneceu 900 metros quadrados de vidro triplo CLIMATOP, dos quais 370 metros quadrados foram combinados com o vidro STADIP SERALIT LITEX para a fachada e balaústres do piso térreo.

Os restantes metros quadrados foram utilizados na fachada do restaurante e, na parte do terraço, empregou-se 150 metros quadrados de vidro STADIP para os respectivos balaústres. Esta combinação de vidros permite a resistência às condições extremas destas montanhas fazendo com que este local se torne num local de eleição a vários níveis. Esta singularidade também é reconhecida pela indústria cinematográfica e, por isso, não estranha que esta estância tenha sido seleccionada como um dos locais para a realização do novo filme com o James Bond, Spectre - 007.

Sem dúvida que o espião britânico também irá apreciar a qualidade dos vidros da Saint-Gobain!

A rede GLASSDOMUS

- Vidro de Arquitectura

2008-2014



GLASSDOMUS
VIDRO DE ARQUITECTURA

A **Glassdomus** é única rede nacional de especialistas na substituição de vidro de arquitectura, que iniciou o seu percurso pioneiro em 2008 respondendo a um desafio do mercado, de modo a assegurar uma uniformidade de procedimentos e normas, bem como pela aplicação de vidro de qualidade da Saint-Gobain.

A necessidade de resposta aos sinistros, no âmbito da quebra de vidros de arquitectura, fez com que, logo desde o início, a Glassdomus se apresentasse como o parceiro ideal para as Seguradoras, alicerçando o serviço em profissionais e no vidro de qualidade.

Numa actividade em que a transparência do vidro pode confundir o cliente relativamente às especificidades técnicas do vidro original, a reposição do bem, respeitando as condições e a sua originalidade, é um dos vértices de conduta dos profissionais da rede Glassdomus garantindo assim uma relação de confiança com todos os seus parceiros.

Claro que todas as actividades têm uma evolução e, tal como a Saint-Gobain, que teve a sua génese no vidro evoluindo até à actualidade para ser a referência no habitat sustentável e líder mundial em produtos para a construção, as necessidades do mercado também evoluíram, e a **Saint-Gobain Autover Portugal** decide responder a esse desafio aproveitando todas as mais-valias fornecidas pela qualidade e inovação dos materiais produzidos pela Saint-Gobain.

Esta evolução tem lugar com o surgimento da **CASA**, uma rede nacional para responder às solicitações das Seguradoras nos restantes ramos da cobertura Multirisco, alicerçada nos princípios da Glassdomus, que em jeito de analogia pode-se afirmar que serviu de embrião para essa realidade mais abrangente e global que é a CASA.

Claro que, como especialista em vidro de arquitectura, a Glassdomus irá continuar a existir no universo CASA, podendo mesmo ser encarada como a estrela mais brilhante desta rede de prestadores. Como elo comum às duas redes encontram-se os materiais fornecidos pela Saint-Gobain criando assim um cunho de excelência no serviço, bem com um factor de confiança para os seus parceiros.

Decerto que as duas redes irão continuar a sua evolução ao longo do tempo, respeitando as suas complementaridades, de modo a que o total da sua união seja superior à soma das suas partes, aproveitando as sinergias e mais-valias de cada uma delas, conferindo assim vantagens para todos os seus clientes.

A Glassdomus vai continuar a sua evolução com a CASA, de modo a que o total da sua união seja superior à soma das suas partes.

NÚMERO AZUL:

808 20 20 13

A rede CASA

- 15 dos Membros Fundadores

Todos os membros CASA são empresas credíveis, rigorosamente seleccionados por factores de ajustado controlo ético, moral e de compromisso com valores de legalidade e capacidade técnica, assim como pela satisfação dos seus clientes.

A eficiência, a credibilidade, a honestidade e o profissionalismo destes técnicos são as matérias-primas fundamentais para o sucesso da rede CASA.

Conheça alguns dos membros fundadores da rede CASA!



CASA VALONGO-ERMESINDE

CASA VILA VERDE-ARCOZELO



CASA GUIMARÃES-CREIXOMIL

CASA POMBAL



CASA OURÉM



CASA LISBOA-OCIDENTE

CASA VISEU-CAVERNÃES



CASA ODIVELAS-FAMOES

CASA SILVES-ALCANTARILHA



CASA LEIRIA-MARRAZES



**CASA V. N. GAIA
-OLIVEIRA DO DOURO**

**CASA V. N. GAIA
-VILAR DE ANDORINHO**



CASA SETÚBAL-PONTES

CASA BRAGA-NOGUEIRA



CASA LISBOA-CARNIDE

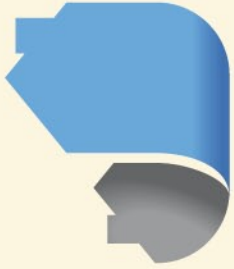


A **Saint-Gobain**, líder Europeu e Mundial na produção e distribuição de materiais de construção e soluções inovadoras, energeticamente eficientes, com base na solicitação de alguns dos seus clientes de prestígio, consumidores e utilizadores da sua panóplia de produtos de alta qualidade, criou uma Nova Marca - **C.A.S.A.** - **Claim Accident Service Assistance** - que representa o conceito de negócio de serviços de reabilitação urbana e reparação de todo o tipo de danos.

A **C.A.S.A.** é uma rede nacional de prestadores de serviços, que atua na área de construção civil, nomeadamente em obras de reabilitação/reconstrução, geradas pela degradação do património edificado, destruído ou danificado, por qualquer origem ou patologia, complementada por parceiros na área da reparação e reposição de equipamentos e electrodomésticos, e apresenta ainda capacidade de resposta aos pedidos de assistência para resolução dos pequenos acidentes diários que acontecem no lar.

Esta rede, dispersa pelo país, apresenta-se como um grupo de profissionais experientes, capazes de responder a toda e qualquer solicitação naquelas áreas, tendo uma capilaridade capaz de acudir ao sítio mais recôndito e ao problema mais exótico.

Este é o desafio e o propósito da CASA!



CASA

CLAIM ACCIDENT SERVICE ASSISTANCE
SAINT-GOBAIN

Legenda:



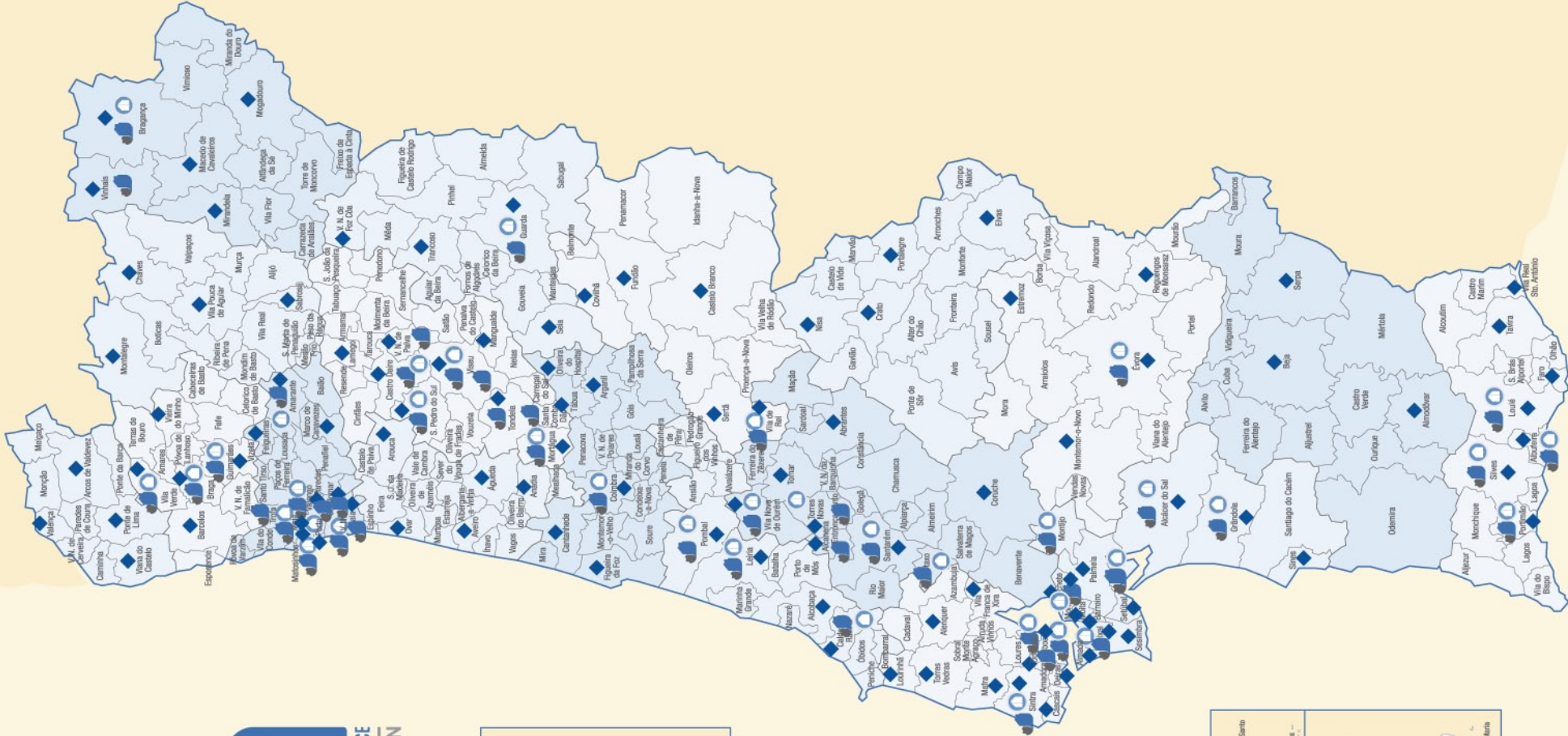
Rede CASA



Rede GLASSDOMUS



Rede de Reparadores





REPARA A SUA

INUNDAÇÕES - TELHADOS - VIDROS - HUMIDADE - MUROS
ELECTRICIDADE - CANALIZAÇÕES - FISSURAS - PINTURAS
REDE DE ÁGUA E ESGOTOS - ISOLAMENTO - PAVIMENTOS
VIDROS - TELHADOS - TECTOS FALSOS - TORNEIRAS
PINTURAS - ELECTRICIDADE - CANALIZAÇÕES - FISSURAS
REVESTIMENTO CERÂMICO - TECTOS FALSOS - TORNEIRAS
REDE DE ÁGUA E ESGOTOS - ISOLAMENTO - PAVIMENTOS

Linha Grátis

800 91 70 70

www.casa-sg.pt

